



*BOMBEIRO: O AMIGO CERTO
NAS HORAS INCERTAS*

C F S D 2 0 2 5 / 2 6

ATUAÇÃO DO BOMBEIRO DIANTE DE DESASTRES

1 º T E N I Â N C O R

OBJETIVOS

- APRESENTAÇÃO DO INSTRUTOR;
- CONTEXTUALIZAÇÃO
- REGRA DO JOGO;

CONTEXTUALIZAÇÃO

O QUE É DESASTRE?

Resultado de **evento adverso** decorrente de ação natural ou antrópica sobre **cenário vulnerável** que cause **danos** humanos, materiais ou ambientais e prejuízos econômicos e sociais.

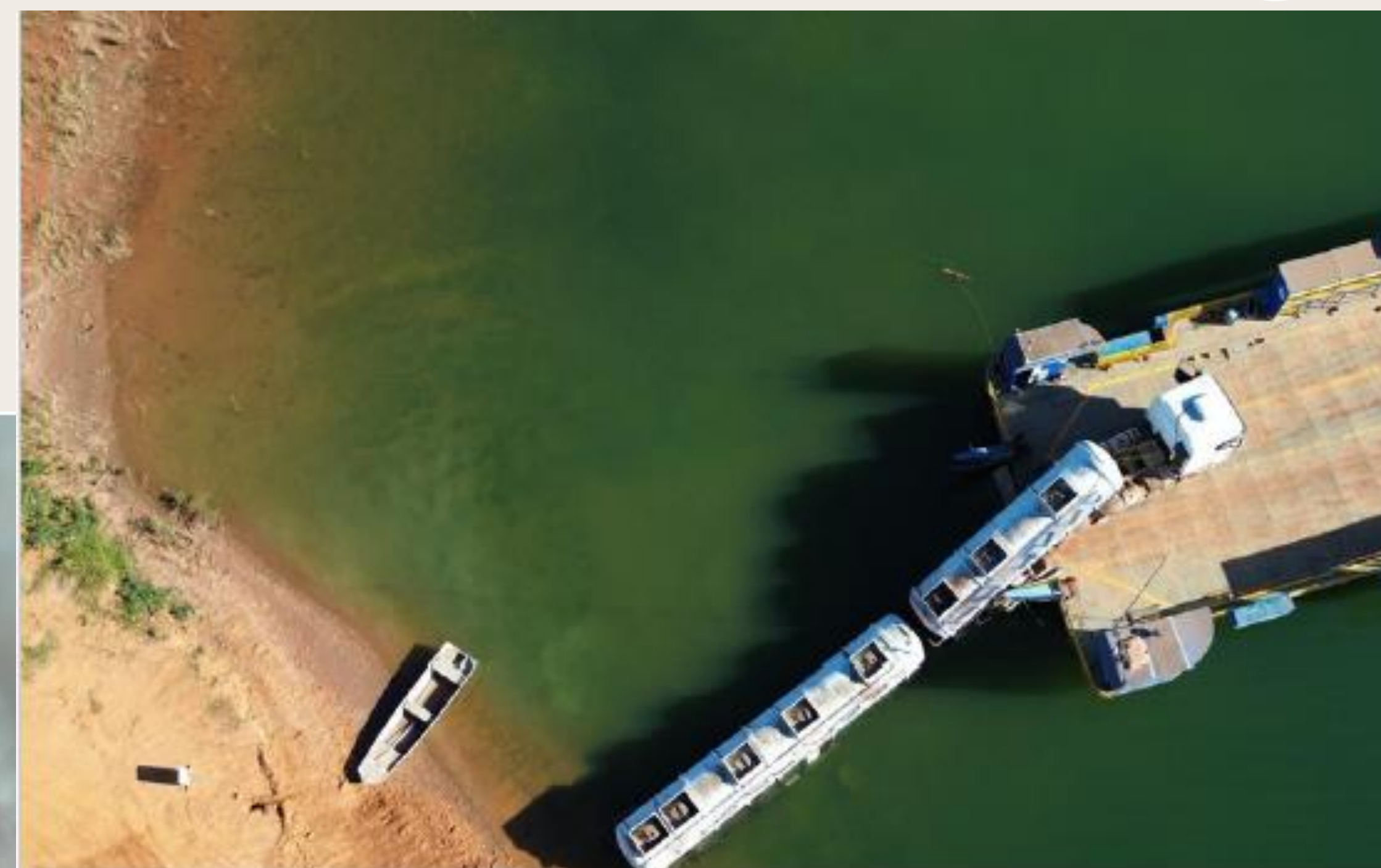
(BRASIL, 2020 – ITO 33 CBMMG)

CONTEXTUALIZAÇÃO

O QUE É DESASTRE?

DESASTRE - resultado de **evento adverso**, de origem natural ou induzido pela ação humana, sobre ecossistemas e populações **vulneráveis** que causa significativos **danos** humanos, materiais ou ambientais e prejuízos econômicos e sociais. (BRASIL, 2023).

DESASTRES ??



CONTEXTUALIZAÇÃO

3.4 Ocorrência especializada

Cenário que extrapola os recursos disponíveis pela UEOp, no qual o emprego de técnicas e equipamentos específicos é essencial para o atendimento que observe os princípios de segurança, gestão do risco e da qualidade.

DESASTRES ??



PLANO DE ENSINO

02h Apresentação disciplina

04h PCIF

04h PBS

04h PQBRN

04h PBRESC

02h PROVA TEÓRICA



E A PROVA SENHOOOOOR??

PROVA (10 pts)

- 10,0 PTS DE QUESTÕES FECHADAS (10 questões)
 - 06 questões de conceitos, definições e ITO 29;
 - 04 questões relativas às oficinas práticas no BEMAD;

OBRIGADO!



BOMBEIRO: O AMIGO CERTO NAS HORAS INCERTAS



*BOMBEIRO: O AMIGO CERTO
NAS HORAS INCERTAS*

C F S D 2 0 2 5 / 2 6

ATUAÇÃO DO BOMBEIROS DIANTE DE DESASTRES

1 º T E N I Â N C O R

OBJETIVOS

- Conceitos e definições;
- Conhecer a ITO 29;

INTRODUÇÃO

A atividade especializada, empregada em situações que exigem o uso de técnicas e equipamentos específicos, tem se tornado cada vez mais relevante no contexto operacional do CBMMG. A grande extensão do território mineiro, combinada à complexidade de eventos adversos constitui um desafio importante considerando a necessidade de manter a constante busca pela excelência no atendimento.

INTRODUÇÃO

Nesse cenário, com o objetivo de melhor estruturar o serviço operacional especializado, o Batalhão de Emergências Ambientais e Resposta a Desastres – BEMAD, reúne sob gestão unificada de seus pelotões, as atividades especializadas de Busca e Salvamento (PBS), Busca e Salvamento com Cães (PBuSCa), prevenção e Combate a Incêndios Florestais (PCIF) e emergências envolvendo Produtos Químicos, Biológicos, Radioativos e Nucleares (PQBRN).

INTRODUÇÃO

Os eventos de maior complexidade são menos frequentes, porém quando ocorrem geram alto potencial de danos e prejuízos, evidenciando e expondo a Instituição de forma atípica. Dessa maneira, é preciso buscar um atendimento destacado em qualidade técnica e profissionalismo, considerando os protocolos mais atualizados e recursos tecnológicos de primeira linha, os quais não se apresentam viáveis economicamente para todas as unidades da Corporação, pela lógica de otimização de recursos dentro do orçamento público.

INTRODUÇÃO

Com o conceito de unidades especializadas, é possível a centralização de recursos logísticos dispendiosos, que podem ser acionados nas mais diversas áreas de atuação do Estado, demandando a capacitação de menor número de profissionais para seu uso específico e menores custos de manutenção.

Para a operação eficiente de recursos específicos, é necessário ainda o estabelecimento de programas contínuos de treinamento e capacitação, que por sua vez demandam rotinas próprias, que condicionam o modo específico de operar do batalhão especializado.

INTRODUÇÃO

Assim, é crucial que toda a Instituição conheça o serviço especializado, em relação aos recursos de que dispõe, às características e fluxos estabelecidos para seu empenho, suas atribuições específicas e competências para a determinação de seu emprego, dinâmicas a serem aplicadas nas operações integradas com o serviço especializado, dentre outros conceitos e definições.

CONCEITOS

Apoio especializado

Todo apoio prestado pelo BEMAD às UEOp no atendimento às ocorrências.

COE

Codificação, para fins de radiocomunicação, do Coordenador de Operações Especializadas. Possui a função de coordenador diário do serviço operacional especializado do BEMAD que, além das atribuições específicas, executa atribuições próprias da função de CBU.

CONCEITOS

Ocorrência especializada

Cenário que extrapola os recursos disponíveis pela UEOp, no qual o emprego de técnicas e equipamentos específicos é essencial para o atendimento que observe os princípios de segurança, gestão do risco e da qualidade.



ITO 29

LEITURA RÁPIDA DOS APÊNDICES A, B e C DA ITO

PARA CASA

Pesquise o que é a **INSARAG** e explique qual a sua importância para a padronização das ações especializadas em resposta a desastres no mundo.

- 1 folha A4 escrita à mão: entrega no dia da prova (esse tema pode cair na sua prova!)



OBRIGADO!



BOMBEIRO: O AMIGO CERTO NAS HORAS INCERTAS



*BOMBEIRO: O AMIGO CERTO
NAS HORAS INCERTAS*

OPERAÇÕES DE BUSCA COM CÃES

CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS 2025

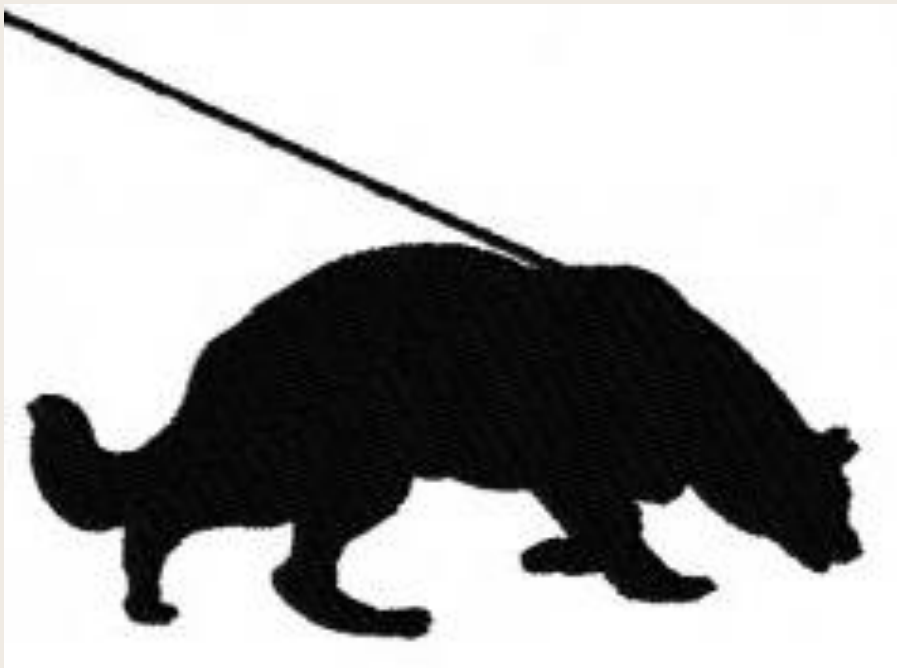


PELOTÃO DE BUSCA RESGATE E SALVAMENTO COM CÃES



Condutor;
Cinotécnico;

+



Cão;
Semovente;

=



Binômio;



BUSCA POR PESSOAS

MORTAS

VIVAS

TIPOS DE OCORRÊNCIA

EMERGENCIAL

INVSTIGATIVA

TIPOS DE OCORRÊNCIA

EMERGÊNCIA (DESASTRES):
ESTRUTURAS COLAPSADAS;
SOTERRAMENTOS;
ENCHENTES E INUNDAÇÕES;
MOVIMENTOS DE MASSA;
*PESSOAS PERDIDAS;

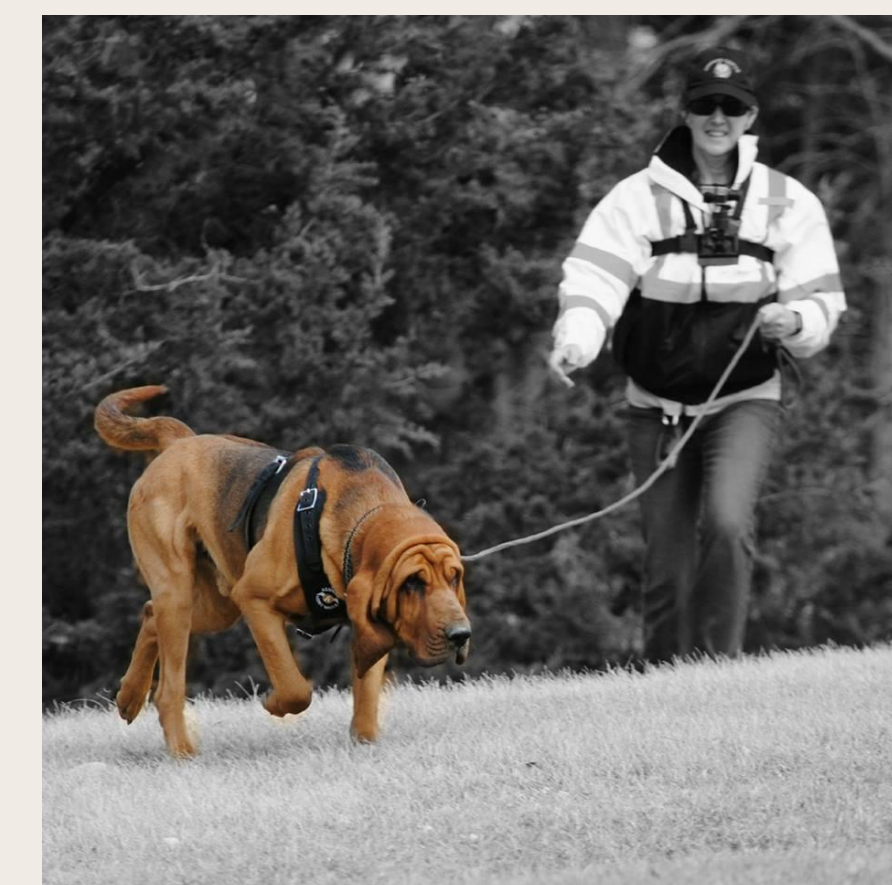
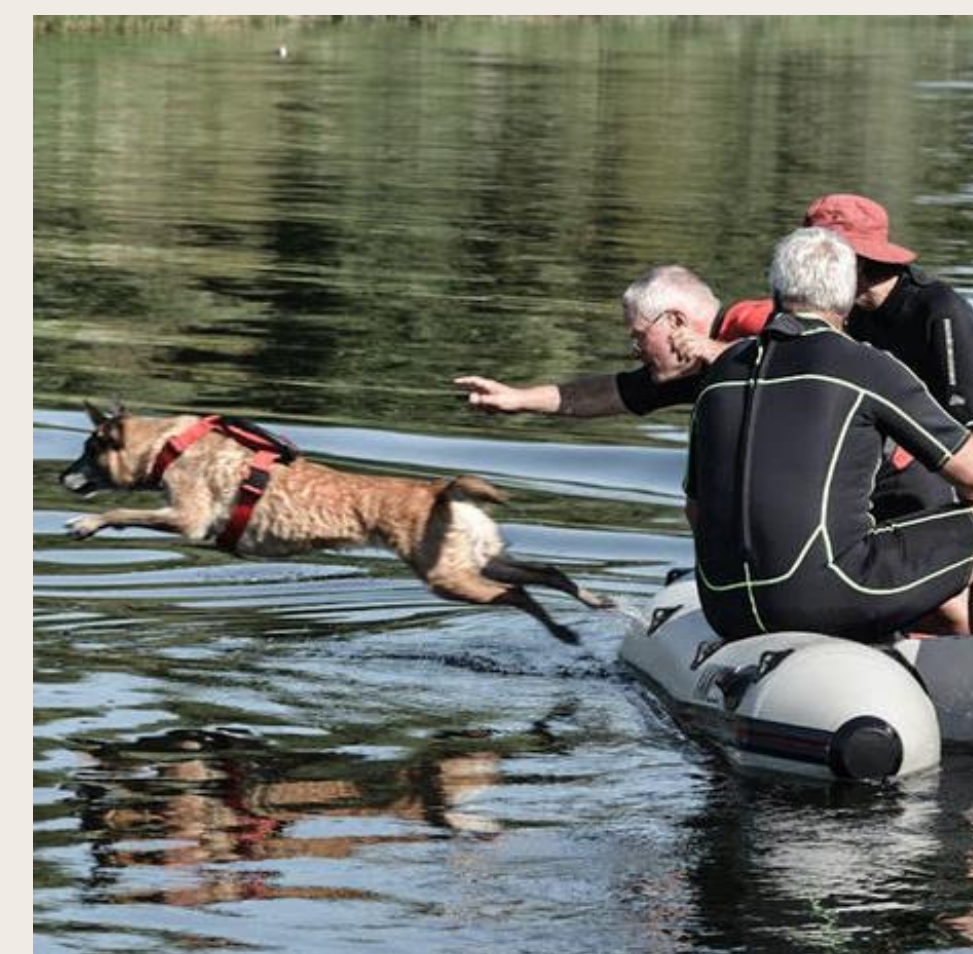
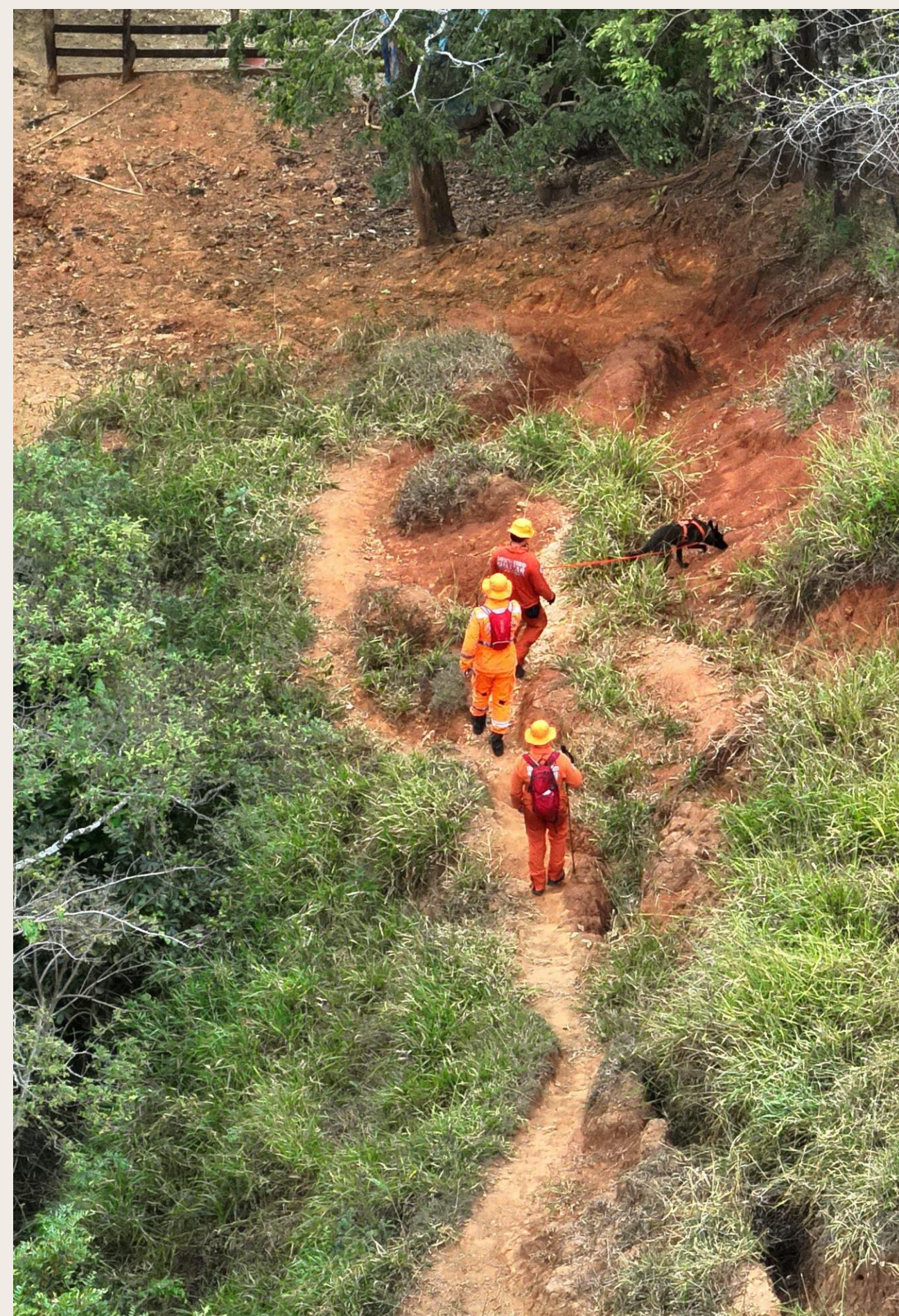
NOTA: Para esses tipos de ocorrência, o deslocamento deve ser imediato, equipe em pronto emprego.



TIPOS DE OCORRÊNCIA

INVESTIGAÇÕES:
OCULTAÇÃO DE CADÁVER;
PESSOAS PERDIDAS;
AFOGAMENTO;

NOTA: Para estes tipos de ocorrência, há um maior tempo de preparo para operação.



MODALIDADES DE CÃES

ODOR GENÉRICO

ODOR ESPECÍFICO

MODALIDADE DE CÃES

BUSCA POR ODOR ESPECÍFICO: QUANDO SE SABE EXATAMENTE QUEM ESTÁ PERDIDO.

Técnica: Mantrailing

Aplicabilidade: Pessoas perdidas, quando se tem acesso à seus parentes e informações como último ponto visto, roupas da pessoa, se possui problemas psiquiátricos, etc...

BUSCA POR ODOR GENÉRICO: QUANDO NÃO SE TEM INFORMAÇÃO DAS VÍTIMAS VIVAS, OU PARA RESTOS MORTAIS.

Técnica: K-Sar

Aplicabilidade: Em emergências ou investigações, quando não se sabe o número de vítimas, quem são as vítimas, se estão vivas ou mortas, há dificuldade de locomoção no terreno, etc...

MODALIDADE DE CÃES

BUSCA POR ODOR ESPECÍFICO: Mantrailing

BUSCA POR ODOR GENÉRICO:

Cão exclusivo para vivo

Cão exclusivo para restos mortais

Cão dupla função



CANIS DO CBMMG

CANIL CENTRAL:

PBRES-C-BEMAD – BELO HORIZONTE (8 cães)

CANIS SETORIAIS:

PBRES-C-4ºBBM – JUIZ DE FORA (2 cães)

PBRES-C-8ºBBM – UBERABA (7 cães)

PBRES-C-9ºBBM – VARGINHA (5 cães)

PBRES-C-6ºBBM – GOVERNADOR VALADARES (5 cães)

PBRES-C-7ºBBM – MONTES CLAROS (2 cães)

LOGÍSTICA

RAÇÃO e DEMAIS COMPRAS CENTRALIZADAS

SERVIÇO VETERINÁRIO – 1 CONTRATO POR PELOTÃO

LEGISLAÇÃO



EMPREGO OPERACIONAL DE CÃES NO CBMMG



INSTRUÇÃO TÉCNICA OPERACIONAL 03

Belo Horizonte, 3ª Edição 2020

O QUE DEVEMOS SABER PARA
EMPREGAR OS CÃES?????

LEGISLAÇÃO – ÁREA DE ATUAÇÃO



EMPREGO OPERACIONAL DE CÃES NO CBMMG



INSTRUÇÃO TÉCNICA OPERACIONAL 03

Belo Horizonte, 3ª Edição 2020

“Os **Canis** terão como objetivo imediato o atendimento da região que integra os Comandos Operacionais de Bombeiros (COB), **podendo atuar secundariamente, no apoio às demais Unidades do CBMMG e de outras organizações** com vistas a reduzir o tempo resposta para a localização de pessoas nos diversos cenários de desastres ou pessoas perdidas/desaparecidas.”

TRIAGEM DA OCORRÊNCIA

“São informações úteis a serem colhidas antes do acionamento:

- a) qual o local;
- b) se uma ou mais pessoas;
- c) se apresenta transtorno mental;
- d) idade e sexo;
- e) seguiu por onde, qual trilha;
- f) deixou veículo estacionado em algum local (modelo, cor, placa);
- g) qual o dia em que entrou ou entraram na trilha;
- h) qual o horário;
- i) qual é (são) o (s) nome (s); apelido (s);
- j) se havia algum objetivo (regressar, pernoitar, aventuras, pesquisar, fatores emocionais);
- k) características da pessoa ou grupo (estudantes, atletas);
- l) endereço (s) onde reside (m);
- m) possuía experiência;
- n) levou ou levaram telefones celular, quais os números dos telefones (em correspondência com os nomes);
- o) tinha algum líder, guia ou similar;
- p) tomava remédio, qual o tipo de medicação, se dependente químico;
- q) qual a altura aproximada do perdido (estatura), características físicas e

sinais na pele, vestimenta de que fazia uso;
r) barracas (modelo e cor).

Obs.: identificar os nomes, telefones e e-mail dos familiares ou amigos para contatos.

Para fins de preparação para o deslocamento, deverão ser passadas ao Canil o máximo de informações da ocorrência que estiver em andamento. “

NOTA: O CMT DE GU deve levantar o máximo de informações possíveis, e verificar se há aplicabilidade do canil para o caso.

A QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES É FATOR DETERMINANTE PARA O SUCESSO DE QUALQUER BUSCA!

GEORREFERENCIAMENTO

O uso de aplicativos de georreferenciamento para demarcar trilhas percorridas, pontos de interesse, áreas de interesse, último ponto visto da vítima, bem como outras ações é fundamental.

EXEMPLOS:

- Alpinequest
- Google Earth
- Gaia
- Wikiloc
- Avenza...



ACIONAMENTO DO CANIL

“Compete aos Comandantes de Unidades de Execução Operacional (UEOp):

...

d) empenhar equipes de busca com cães em ocorrências fora da área de abrangência do Comando Operacional, desde que tenha anuência dos Respectivos COBs/CEB;

”

...

NOTA: Qualquer comandante de batalhão pode receber apoio de qualquer canil. Cabendo ao Canil Central auxiliar no processo de decisão, junto aos comandantes de cada PBRESC, para a solução mais viável para aquela ocorrência.

LIMITAÇÕES

ATENÇÃO!

O serviço de busca com cães deve respeitar o limite físico e técnico de cada semovente. Portanto, é importante o papel do militar mais antigo da operação dar o suporte ao condutor no que tange à exigência do cão. Deve ser avaliado o tempo de atividade, calor, riscos para o cão e condutor, etc...

Cão também cansa! E se está cansado, não trabalha.





BOMBEIRO: O AMIGO CERTO NAS HORAS INCERTAS
